



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	195
Servidor	Marcia Schuch Borges

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Ingressei na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em 2016, no cargo de Administradora, iniciando minha carreira no Campus de Santa Vitória do Palmar. Nesse primeiro período, tive a oportunidade de atuar em diferentes atividades institucionais e de conhecer uma realidade administrativa distinta daquela vivenciada posteriormente no Campus Carreiros.

Ainda em 2016, participei da Comissão Permanente de Gestão Ambiental do Campus de Santa Vitória do Palmar e atuei como Agente Patrimonial, experiências que contribuíram para minha formação inicial na administração universitária e para o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à gestão ambiental, responsabilidade institucional e gestão dos bens públicos.

Em 2017, solicitei remoção para o Campus Carreiros, em Rio Grande, passando a atuar como Administradora no Instituto de Oceanografia – IO, unidade na qual permaneço em exercício.

A partir desse momento, minha experiência profissional foi sendo ampliada por meio da participação em diferentes comissões, projetos e atividades institucionais. Passei a atuar em áreas relacionadas ao planejamento, avaliação, sustentabilidade, compras, licitações, patrimônio, gestão de pessoas, concursos públicos e desenvolvimento institucional. Minha participação em comissões e projetos não ocorreu de forma pontual. Ao longo dos anos, fui assumindo diferentes responsabilidades e desenvolvendo conhecimentos que se complementaram e se aprofundaram com a experiência. A atuação na Comissão Interna de Avaliação e Planejamento – CIAP, por exemplo, ocorreu em diferentes períodos, conforme demonstram as Portarias nº 770/2018, nº 843/2019, nº 79/2021 e nº 2939/2025.

Da mesma forma, minha experiência na área de aquisições e contratações foi construída progressivamente, passando pela participação em equipe de apoio a processos licitatórios na modalidade pregão, em 2020, pela atuação como Agente de Compras em 2023 e 2024 e pela participação continuada na Comissão Permanente para Aquisição de Bens e Serviços, entre 2022 e 2026.

Essa trajetória evidencia um processo contínuo de ampliação das responsabilidades profissionais, no qual experiências anteriores passaram a subsidiar novas atividades e funções, permitindo a construção de conhecimentos cada vez mais abrangentes sobre a gestão universitária.

Paralelamente às atividades administrativas e institucionais, desenvolvi experiências relacionadas à formação, à gestão de projetos, à produção científica e à disseminação do conhecimento. Participei de evento científico com apresentação de trabalho, de seminário na área de gestão de projetos, de projetos de desenvolvimento institucional e de ensino, de atividade de produção científica que resultou na publicação de artigo em periódico acadêmico.

Minha trajetória na FURG, portanto, caracteriza-se pela busca permanente de qualificação, pela participação em diferentes dimensões da vida institucional e pela disposição em assumir responsabilidades que contribuam para o funcionamento e o desenvolvimento da Universidade.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Minha trajetória profissional é composta por experiências diversificadas, desenvolvidas em diferentes contextos institucionais e que contribuíram para a construção de saberes e competências relacionados à administração pública e à gestão universitária.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

2.1 Planejamento, avaliação e gestão institucional

Minha participação na Comissão Interna de Avaliação e Planejamento – CIAP constitui uma das experiências mais significativas relacionadas ao planejamento e à avaliação institucional.

Atuei como membro da comissão em diferentes períodos, conforme as Portarias nº 770/2018, nº 843/2019, nº 79/2021 e nº 2939/2025.

A participação continuada na CIAP possibilitou acompanhar diferentes momentos e necessidades institucionais, desenvolvendo uma compreensão mais ampla dos processos de planejamento e avaliação e de sua importância para a gestão universitária.

A experiência exigiu capacidade de análise, organização de informações, participação em discussões coletivas e compreensão das relações entre as diferentes áreas da Universidade. Mais do que uma atividade isolada, essa participação contribuiu para desenvolver uma visão sistêmica da instituição e para compreender a importância do planejamento como instrumento de qualificação da gestão.

Também participei da Comissão Gestora do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS, conforme a Portaria nº 2456/2024, experiência que ampliou meus conhecimentos sobre sustentabilidade, planejamento e utilização responsável dos recursos institucionais.

Essa atuação se relaciona ainda à experiência inicial desenvolvida em 2016, quando participei da Comissão Permanente de Gestão Ambiental do Campus de Santa Vitória do Palmar. A continuidade do envolvimento com temas relacionados à sustentabilidade demonstra a construção progressiva de conhecimentos nessa área e sua incorporação à minha trajetória profissional.

2.2 Aquisições, compras, planejamento e gestão de recursos

Minha experiência na área de compras e gestão de recursos públicos foi construída em dois contextos institucionais bastante distintos, que contribuíram de maneira complementar para minha formação profissional.

Iniciei minha trajetória na FURG, em 2016, no Campus de Santa Vitória do Palmar, onde a disponibilidade orçamentária era mais restrita. Nesse cenário, o atendimento das necessidades institucionais exigia planejamento cuidadoso, organização das demandas e capacidade de estabelecer prioridades, diante das limitações para aquisição de bens e serviços.

Em 2017, com minha remoção para o Instituto de Oceanografia – IO, passei a atuar em uma unidade acadêmica de grande porte, com expressiva disponibilidade orçamentária e volume diversificado de demandas decorrentes de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Essa mudança representou uma experiência significativa: se no primeiro contexto era necessário administrar a escassez, no segundo tornou-se fundamental planejar e priorizar adequadamente a utilização de recursos mais expressivos, de modo a atender às necessidades da unidade de forma eficiente e alinhada às suas prioridades institucionais.

Essa vivência em realidades tão distintas ampliou minha compreensão sobre a gestão pública e desenvolveu minha capacidade de planejamento, organização, priorização, análise de necessidades e gestão de recursos, além da habilidade de adaptar procedimentos e estratégias às características de cada contexto institucional.

A experiência no Instituto de Oceanografia foi posteriormente aprofundada por meio de diferentes responsabilidades na área. Em 2020, participei da equipe de apoio para processos licitatórios na modalidade pregão, conforme a Portaria nº 995/2020. Em 2023 e 2024, atuei como Agente de Compras, conforme as Portarias nº 1193/2023 e nº 956/2024. Também integrei a Comissão Permanente para Aquisição de Bens e Serviços, com designações formalizadas pelas Portarias nº 1445/2022, nº 1642/2023, nº 1308/2024, nº 2407/2025 e nº 315/2026.

O conjunto dessas experiências proporcionou conhecimento progressivo sobre compras e contratações públicas e, sobretudo, consolidou competências de planejamento, organização, acompanhamento de processos, gestão de prazos, priorização e articulação com diferentes setores e usuários.

A atuação nesses dois cenários contribuiu, portanto, para uma visão mais abrangente da gestão de recursos públicos,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

permitindo compreender tanto os desafios impostos pela limitação orçamentária quanto a responsabilidade associada à adequada priorização e aplicação de recursos disponíveis em maior volume.

2.3 Gestão patrimonial

Minha experiência na gestão patrimonial também foi construída em dois contextos institucionais bastante distintos, que contribuíram para ampliar significativamente meus conhecimentos e minha capacidade de organização e controle dos bens públicos.

Em 2016, atuei como Agente Patrimonial no Campus de Santa Vitória do Palmar, então uma unidade relativamente nova da Universidade, com uma carga patrimonial ainda reduzida. Essa experiência possibilitou meu primeiro contato com as responsabilidades relacionadas ao controle, acompanhamento e registro dos bens institucionais, contribuindo para a construção de conhecimentos sobre os procedimentos de gestão patrimonial.

Em 2024, passei a atuar como Agente Patrimonial no Instituto de Oceanografia, conforme memorando de indicação, assumindo uma realidade patrimonial significativamente mais complexa. O Instituto possui um volume expressivo e diversificado de bens, associado à natureza de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A particularidade do Instituto de Oceanografia acrescenta desafios à gestão patrimonial, uma vez que parte dos bens está vinculada a atividades realizadas em ambientes externos e de campo, inclusive em embarcações e no mar, além de equipamentos e materiais utilizados em atividades relacionadas a organismos e animais. Dessa forma, o controle patrimonial não se restringe a bens permanentemente localizados em espaços físicos convencionais, exigindo maior atenção aos registros, à localização, à movimentação e ao acompanhamento desses bens.

A transição de uma unidade com carga patrimonial reduzida para uma unidade com grande volume, diversidade e complexidade patrimonial ampliou minha experiência e exigiu o desenvolvimento de maior capacidade de organização, planejamento, acompanhamento e controle.

Essa vivência contribuiu para consolidar competências relacionadas à gestão de bens públicos, organização de informações patrimoniais, acompanhamento da movimentação e localização dos bens, responsabilidade administrativa e solução de situações decorrentes das especificidades das atividades acadêmicas e científicas.

A experiência em contextos tão diferentes permitiu compreender que a gestão patrimonial precisa considerar não apenas os procedimentos formais de controle, mas também as características e necessidades da unidade, especialmente quando os bens estão vinculados a atividades de pesquisa e trabalho de campo. Assim, a atuação como Agente Patrimonial em momentos distintos da minha trajetória representou uma ampliação significativa da complexidade das responsabilidades assumidas e contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais à gestão responsável dos recursos públicos.

2.4 Programa de Gestão e transformação dos processos de trabalho

Em 2022, participei da Comissão para Estudo e Adesão ao Programa de Gestão da FURG – PGFURG, no âmbito do Instituto de Oceanografia, conforme a Portaria nº 2694/2022.

A participação nessa comissão representou uma experiência relevante de transformação dos processos de trabalho e de construção de novas formas de organização, acompanhamento e avaliação das atividades administrativas.

A implementação de uma nova concepção de organização do trabalho exigiu não apenas conhecimentos técnicos e administrativos, mas também o desenvolvimento e a aplicação de competências socioemocionais (soft skills), especialmente comunicação, escuta ativa, capacidade de negociação, mediação, flexibilidade e habilidade para lidar com diferentes percepções e níveis de resistência à mudança.

Nesse contexto, foi necessário atuar diante de uma cultura organizacional historicamente associada à presença física como principal referência para a realização e o acompanhamento do trabalho. A transição para uma perspectiva que valorizasse também o planejamento, a definição de entregas, a autonomia e o acompanhamento dos resultados exigiu capacidade de diálogo, argumentação e construção coletiva, favorecendo a compreensão e a aceitação da nova forma de organização do trabalho.

Essa experiência ampliou minha compreensão sobre a dimensão humana das transformações organizacionais,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

demonstrando que a inovação na gestão não depende apenas da adoção de novos procedimentos, mas também da capacidade de envolver as pessoas, compreender diferentes perspectivas e construir coletivamente novas formas de trabalho.

A implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI na unidade em que atuo constituiu outra experiência significativa de transformação dos processos de trabalho e enfrentamento de mudanças culturais. A adoção do sistema implicou a substituição de práticas anteriormente consolidadas e exigiu adaptação por parte dos servidores, com diferentes níveis de familiaridade com a nova ferramenta. Nesse processo, atuei de forma colaborativa no apoio aos servidores, esclarecendo dúvidas, orientando procedimentos e auxiliando aqueles que apresentavam maiores dificuldades.

Como parte dessa atuação, elaborei materiais e tutoriais de orientação para facilitar a utilização do sistema e prestei auxílio individual sempre que necessário. Essas iniciativas contribuíram para a descentralização do uso do SEI, ampliando a autonomia dos servidores e favorecendo a incorporação da ferramenta às rotinas da unidade.

A experiência exigiu, novamente, o uso de soft skills, especialmente comunicação, escuta, paciência, flexibilidade, empatia e capacidade de adaptação, além de iniciativa para transformar o conhecimento adquirido em orientações acessíveis aos demais servidores.

Tanto no PGFURG quanto na implantação do SEI, a mudança envolveu mais do que a adoção de novos procedimentos ou ferramentas: exigiu lidar com práticas consolidadas, diferentes percepções e resistências naturais aos processos de transformação. Minha atuação nesses contextos contribuiu para facilitar a adaptação dos servidores, compartilhar conhecimentos e favorecer a construção de maior autonomia no uso das novas práticas e ferramentas.

Essas experiências foram importantes para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão da mudança, comunicação institucional, articulação interpessoal, negociação, mediação, disseminação de conhecimento e adaptação a novos modelos de trabalho, ampliando minha capacidade de atuar em processos de inovação e transformação institucional.

2.5 Desenvolvimento de pessoas

Em 2026, fui indicada para atuar como Agente do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP, conforme memorando de indicação. Essa atividade ampliou minha atuação para uma dimensão diretamente relacionada ao desenvolvimento profissional dos servidores.

A experiência possibilitou aprofundar conhecimentos sobre identificação e organização das necessidades de desenvolvimento, capacitação e aperfeiçoamento, contribuindo para compreender a relação entre o desenvolvimento individual dos servidores e o fortalecimento das competências institucionais.

A atuação nessa área também reforça minha compreensão de que a gestão universitária envolve não apenas processos e recursos, mas principalmente pessoas, conhecimentos e competências.

2.6 Participação em concursos públicos

Minha trajetória inclui também a participação em processos institucionais relacionados à seleção de servidores. Atuei como fiscal de concurso público referente ao Edital nº 7/2022 e, em 2024, participei do acompanhamento de atividades e apoio à banca de concurso docente, conforme memorando de indicação.

Essas atividades exigiram responsabilidade, organização, atenção aos procedimentos, cumprimento das normas estabelecidas e compromisso com a regularidade dos processos seletivos.

A participação nesses processos contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à responsabilidade institucional, ética, organização e atuação colaborativa.

2.7 Participação em projetos

Minha atuação profissional também se ampliou por meio da participação em projetos, entre eles o projeto de desenvolvimento institucional “Gerenciamento de recursos provenientes de ressarcimento de projetos ao Instituto de Oceanografia”, conforme Plano de Trabalho, e o projeto de ensino “Formação de Recursos Humanos em Ciências do



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Mar: PNT 2025–2028”, igualmente formalizado em Plano de Trabalho.

Nesses projetos, atuei em diferentes etapas da execução administrativa, envolvendo compras, levantamento e acompanhamento de orçamentos, contratação de serviços, diárias e passagens, organização de eventos, acompanhamento de serviços, recebimento de bens, organização de documentos e elaboração de relatórios.

A dinâmica desses projetos exigia maior agilidade na tramitação e no atendimento das demandas, em razão dos prazos vinculados ao cronograma de execução das atividades. Essa característica demandou capacidade de organização, priorização, acompanhamento constante e rápida resposta às necessidades que surgiam durante a execução dos projetos.

A experiência ampliou minha capacidade de integrar diferentes procedimentos administrativos e acompanhar as demandas desde o planejamento e a contratação até a execução e a prestação de contas, fortalecendo competências de planejamento, organização, gestão de prazos, articulação e resolução de problemas.

A participação nos projetos também possibilitou aplicar conhecimentos administrativos em atividades diretamente relacionadas ao desenvolvimento institucional e à formação de recursos humanos, ampliando minha experiência para além das rotinas administrativas da unidade.

2.8 Produção, disseminação do conhecimento e qualificação profissional

A busca pela qualificação e pela produção e disseminação do conhecimento constitui outra dimensão importante da minha trajetória.

Particpei da XX Mostra de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul – PPGA/UCS, com apresentação de trabalho, conforme certificado.

A experiência possibilitou sistematizar e comunicar conhecimentos em um espaço acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, análise e comunicação.

Também participei do Seminário Geproj – Gestão de Projetos, conforme certificado, ampliando conhecimentos relacionados ao planejamento, organização e gerenciamento de projetos.

Outro marco importante foi a autoria de artigo científico publicado na revista Ciência Rural, com DOI 10.1590/0103-8478cr20230237.

A experiência de produção científica representou um processo de pesquisa, sistematização e comunicação do conhecimento, permitindo desenvolver competências que ultrapassam o cotidiano administrativo e fortalecem a relação entre conhecimento acadêmico e experiência profissional.

Também participei da elaboração de cartilha para acolhida cidadã do Campus de Santa Vitória do Palmar, iniciativa voltada à sistematização e disseminação de informações institucionais.

A elaboração da cartilha demonstra a capacidade de transformar conhecimentos e informações institucionais em um material acessível à comunidade, contribuindo para o acolhimento, a orientação e a integração dos usuários aos serviços e à estrutura universitária.

Essas experiências demonstram diferentes formas de produção e disseminação do conhecimento: a pesquisa e publicação científica, a apresentação em evento acadêmico, a formação continuada e a produção de material de caráter institucional.

3. Saberes e competências desenvolvidos

As experiências acumuladas ao longo da minha trajetória profissional possibilitaram o desenvolvimento de um conjunto diversificado de saberes e competências.

Na área de planejamento e avaliação, desenvolvi capacidade de análise, organização de informações e compreensão dos processos institucionais, especialmente a partir da participação na CIAP.

Nas atividades relacionadas a compras, licitações e patrimônio, desenvolvi conhecimentos sobre gestão de recursos públicos, organização processual, planejamento, controle e responsabilidade administrativa.

A participação no Programa de Gestão da FURG – PGFURG representou uma experiência de desenvolvimento de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

competências relacionadas à gestão da mudança e à inovação organizacional. A necessidade de lidar com uma cultura de trabalho historicamente associada à presença física exigiu não apenas conhecimento administrativo, mas capacidade de comunicação, negociação, mediação, escuta e construção de consensos.

No processo de implantação e disseminação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, essas competências foram novamente mobilizadas. O apoio aos servidores, a elaboração de materiais e tutoriais e a orientação individual contribuíram para a descentralização do conhecimento e para a maior autonomia dos usuários na utilização do sistema. Essa experiência desenvolveu minha capacidade de traduzir conhecimentos técnicos em orientações acessíveis, facilitar processos de aprendizagem e atuar como agente de apoio em mudanças institucionais.

As atividades relacionadas ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas possibilitaram ampliar conhecimentos sobre gestão de pessoas e desenvolvimento profissional.

A participação em projetos institucionais fortaleceu minha capacidade de trabalhar de forma interdisciplinar e de compreender a relação entre as atividades administrativas e as atividades finalísticas da Universidade.

As experiências relacionadas a concursos públicos contribuíram para o desenvolvimento de competências associadas à responsabilidade, ética, organização, sigilo e cumprimento de procedimentos.

Ao longo dessa trajetória, também desenvolvi competências de trabalho em equipe, comunicação, articulação institucional, resolução de problemas, organização e aprendizagem contínua.

Esses saberes foram construídos principalmente pela experiência prática, pela participação em diferentes contextos institucionais e pela necessidade de responder a demandas que exigiam conhecimentos que foram sendo ampliados e aperfeiçoados ao longo do tempo.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Ao longo da minha trajetória profissional, algumas experiências se destacam por ultrapassarem a execução das atividades administrativas ordinárias e demonstrarem ampliação de responsabilidades, capacidade de adaptação, atuação em processos de mudança e contribuição para o aprimoramento institucional.

A remoção para o Instituto de Oceanografia, em 2017, representou um importante momento de ampliação da complexidade profissional. Passei de uma realidade administrativa de um campus novo e com recursos mais restritos para uma unidade acadêmica de grande porte, com expressivo volume orçamentário, elevada quantidade de bens patrimoniais e demandas diversificadas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração.

Essa mudança exigiu adaptação e ampliação dos conhecimentos adquiridos anteriormente. A experiência em realidades institucionais distintas permitiu desenvolver maior capacidade de análise, planejamento, priorização e organização, compreendendo que a gestão eficiente dos recursos públicos depende tanto da capacidade de lidar com restrições quanto da responsabilidade de estabelecer prioridades diante de maior disponibilidade de recursos.

Na área de compras, a progressiva participação em processos licitatórios, a atuação como Agente de Compras e a participação continuada na Comissão Permanente para Aquisição de Bens e Serviços demonstram uma ampliação das responsabilidades e do conhecimento sobre os processos de aquisição e contratação pública.

Na gestão patrimonial, a atuação em uma unidade com grande volume e diversidade de bens, inclusive relacionados a atividades de campo, pesquisa, embarcações e ambientes externos, exigiu capacidade diferenciada de organização e acompanhamento, considerando as especificidades das atividades desenvolvidas pelo Instituto de Oceanografia.

Também se destacam as experiências relacionadas à transformação dos processos de trabalho. Na participação no PGFURG, foi necessário contribuir para a mudança de uma cultura organizacional historicamente associada à presença física, favorecendo uma concepção de trabalho baseada também em planejamento, autonomia, entregas e resultados.

Na implantação do SEI, minha atuação envolveu não apenas a adoção da nova ferramenta, mas também o apoio à sua disseminação na unidade. A elaboração de materiais e tutoriais e o auxílio aos servidores com dificuldades contribuíram para descentralizar o conhecimento e ampliar a autonomia dos usuários.

Essas experiências demonstram uma atuação que envolve gestão da mudança, disseminação de conhecimento, apoio à



MEMORIAL RSC-PCCTAE

inovação e desenvolvimento da autonomia das equipes, competências que ultrapassam a simples execução de procedimentos administrativos.

A participação em projetos também ampliou minhas responsabilidades, especialmente pela necessidade de integrar compras, contratações, orçamentos, diárias e passagens, organização de eventos, acompanhamento de serviços, recebimento de bens e prestação de contas. A necessidade de responder com agilidade aos prazos dos projetos exigiu organização, priorização e acompanhamento contínuo.

Como resultado desse conjunto de experiências, desenvolvi uma atuação profissional marcada pela capacidade de assumir diferentes responsabilidades, adaptar conhecimentos a novos contextos, identificar necessidades, organizar soluções e contribuir para que mudanças e atividades institucionais fossem efetivamente implementadas. Mais do que o cumprimento das atividades sob minha responsabilidade, considero que minha contribuição institucional está relacionada à capacidade de integrar conhecimentos, compartilhar informações, apoiar equipes e atuar como facilitadora em processos administrativos e de transformação do trabalho.

5. Relação da trajetória com o nível de RSC VI pleiteado

A trajetória apresentada demonstra um processo contínuo de ampliação da complexidade das responsabilidades, diversificação das áreas de atuação e consolidação de saberes e competências profissionais.

Desde meu ingresso na FURG, em 2016, atuei em contextos institucionais distintos, o que me permitiu construir uma visão abrangente da administração universitária. A experiência inicial no Campus de Santa Vitória do Palmar proporcionou a formação dos conhecimentos fundamentais sobre gestão pública universitária, enquanto a atuação posterior no Instituto de Oceanografia ampliou significativamente a complexidade e a diversidade das demandas profissionais.

Ao longo desse percurso, minha atuação passou a abranger diferentes dimensões da gestão universitária, incluindo planejamento e avaliação, sustentabilidade, compras, licitações, gestão patrimonial, gestão de pessoas, transformação dos processos de trabalho, concursos públicos, projetos institucionais e produção e disseminação do conhecimento. Essa diversidade não representa apenas o acúmulo de atividades. As experiências foram se articulando e permitindo que conhecimentos adquiridos em uma área fossem aplicados em outras situações, ampliando progressivamente minha capacidade de análise, planejamento, organização, tomada de decisão e resolução de problemas.

Destacam-se, particularmente, as experiências em que fui chamada a atuar diante de mudanças institucionais e situações de maior complexidade, como a participação no PGFURG e o apoio à implantação e disseminação do SEI. Nessas situações, o domínio técnico precisou ser acompanhado de competências socioemocionais, capacidade de negociação, comunicação, mediação, flexibilidade e habilidade para lidar com resistências e diferentes formas de percepção.

A atuação em compras, patrimônio e projetos institucionais também demonstra a capacidade de trabalhar com diferentes níveis de complexidade e de integrar procedimentos, recursos, pessoas e prazos para atender às necessidades institucionais.

A produção científica, a apresentação de trabalho, a participação em formação na área de gestão de projetos e a elaboração de material institucional acrescentam à trajetória a dimensão de produção, sistematização e disseminação do conhecimento. Este memorial busca demonstrar, para além do atendimento quantitativo dos requisitos para o RSC VI, a natureza e a qualidade das experiências acumuladas, os saberes construídos e a ampliação das responsabilidades ao longo da trajetória profissional.

O conjunto apresentado evidencia uma trajetória consolidada na administração universitária, capacidade de atuar em diferentes áreas, adaptação a contextos institucionais distintos e participação em processos que envolvem planejamento, gestão de recursos, inovação, transformação do trabalho e desenvolvimento institucional. Nesse sentido, a trajetória reúne elementos que caracterizam um nível profissional marcado pela autonomia, experiência acumulada, capacidade de articulação, gestão da mudança, disseminação de conhecimentos e contribuição para o aprimoramento das atividades institucionais, fundamentos que sustentam o pedido de reconhecimento no RSC VI.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

6. Síntese

Minha carreira profissional na FURG caracteriza-se pela ampliação progressiva das responsabilidades e pela construção contínua de conhecimentos e competências em diferentes dimensões da gestão universitária.

A atuação em contextos institucionais distintos, desde o Campus de Santa Vitória do Palmar até o Instituto de Oceanografia, contribuiu para o desenvolvimento de capacidade de adaptação, planejamento, organização, priorização e resolução de problemas.

Ao longo desse percurso, atuei em planejamento e avaliação, sustentabilidade, compras, licitações, patrimônio, gestão de pessoas, concursos públicos, projetos institucionais e transformação dos processos de trabalho, além de desenvolver atividades de qualificação, produção e disseminação do conhecimento.

Experiências como a participação no PGFURG, a implantação e disseminação do SEI, a atuação em compras e contratações, a gestão patrimonial e o apoio a projetos institucionais evidenciam a ampliação das responsabilidades assumidas e o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, como autonomia, iniciativa, comunicação, negociação, gestão de mudanças e resolução de problemas.

O conjunto dessas experiências demonstra uma trajetória profissional que ultrapassa a execução das atribuições administrativas ordinárias, marcada pela aprendizagem contínua, diversidade de atuação, ampliação de responsabilidades e contribuição para o aprimoramento da gestão universitária. Nesse sentido, o reconhecimento no RSC VI representa o reconhecimento de um percurso profissional consolidado e da construção de saberes e competências compatíveis com o nível pleiteado.